



Apoyo social para la orientación profesional pedagógica de adolescentes: Un desafío en el preuniversitario

Apoio social para orientação profissional pedagógica de adolescentes: Um desafio na educação pré-universitária

Social support for pedagogical career guidance for adolescents: A challenge in pre-university education

Maylin Escobar Figueredo¹

Resumo

Representa um desafio para as ciências sociais o declínio alarmante do número de professores no ensino médio básico, no ensino pré-universitário, no ensino técnico-profissional e nas escolas de formação de professores em diferentes municípios e províncias cubanas, essa realidade precisa ser transformada com urgência. Foi realizada uma pesquisa com uma revisão bibliográfica sobre o tema do apoio social para a orientação profissional pedagógica entre adolescentes pré-universitários. As buscas foram realizadas utilizando fontes de dados digitais para artigos originais e revisões sistemáticas. O estudo foi concebido utilizando uma abordagem sequencial exploratória de método misto (DEXPLOS). A pesquisa de campo revelou que apoio social para a orientação profissional pedagógica é insuficiente entre os alunos da escola pré-universitária "Abel Santamaría Cuadrado". A família é uma fonte escassa de apoio cognitivo e instrumental para a orientação profissional pedagógica. Muitas famílias na comunidade da Virgínia veem a profissão de professor como uma escolha ruim para seus filhos. Outrossim, os professores têm capacidade limitada para fornecer apoio para a orientação profissional e falta de motivação, resultando em alunos não orientados para essas carreiras. As escolas fornecem aos alunos apenas informações gerais sobre a carreira docente o que acaba não estimulando a escolha.

Palavras-chave: apoio social, orientação profissional, adolescentes, pré-universitário.

¹ Psicóloga Directora del Centro de Orientación y Diagnóstico Santa Clara Villa Clara. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3559-356X> E-mail: mayescobarfigueredo@gmail.com.

Abstract

The alarming decline in the number of teachers in basic secondary education, pre-university education, technical-vocational education, and teacher training colleges in different Cuban municipalities and provinces represents a challenge for the social sciences. This reality urgently needs to be transformed. A literature review was conducted on the topic of social support for pedagogical career guidance in pre-university adolescents. The searches were conducted using digital, with an emphasis on original articles and systematic reviews. The study was conceived using a mixed-method exploratory sequential approach (DEXPLOS). Field research revealed insufficient social support for students at the "Abel Santamaría Cuadrado" pre-university school in their pedagogical career guidance. The family is a poor source of cognitive and instrumental support for pedagogical career guidance. Many families in Virginia view the teaching profession as a poor choice for their children. Teachers are limited in their ability to provide social support for teaching career guidance and lack motivation, resulting in students not being oriented toward these careers. Schools only provide students with general information about these careers.

Keywords: social support, teaching career guidance, adolescents, pre-university.

Resumen

Constituye un reto para las ciencias sociales el alarmante decrecimiento de la cifra de maestros en Secundaria Básica, Preuniversitario, Enseñanza Técnica- Profesional y en las Escuelas pedagógicas, en diferentes municipios y provincias cubanas. Esa realidad necesita transformación urgente, se realiza una revisión bibliográfica sobre el tema del apoyo social para la orientación profesional pedagógica en adolescentes de preuniversitario. Las consultas se realizaron en fuentes de datos digitales en artículos originales y revisiones sistemáticas. Se concibe el estudio desde un enfoque mixto exploratorio secuencial (DEXPLOS). La investigación de campo reveló el insuficiente apoyo social a los alumnos del preuniversitario "Abel Santamaría Cuadrado" para su orientación profesional pedagógica. La familia es una pobre fuente de apoyo cognitivo e instrumental para la orientación profesional pedagógica. Muchas familias de la comunidad Virginia ven la profesión pedagógica como una mala elección de sus hijos. Los profesores tienen limitaciones en cómo ofrecer el apoyo social para la orientación profesional pedagógica y están poco motivados, en consecuencia, los alumnos no están orientados hacia esas carreras. La escuela solamente brinda información general sobre estas carreras a los estudiantes.

Palabras Claves: apoyo social, orientación profesional pedagógica, adolescentes, preuniversitario.

Introdução

São diversas as investigações realizadas no país desde a década de 1990, direcionadas a encontrar alternativas na orientação profissional pedagógica. Pode-se citar Armas (1990), que destacou, já naquele momento, o papel da orientação profissional em idades anteriores à de decidir uma carreira.

Os resultados mais significativos desses estudos confirmaram que existem diferentes interesses na escolha de carreiras voltadas para esse perfil, devido aos altos resultados acadêmicos para optar pela profissão pedagógica. A quantidade de estudantes que escolhem carreiras pedagógicas revela baixos percentuais.

Infante, Leyva e Dorrego (2019) consideram que atender à orientação profissional pedagógica contribui para reafirmar uma implicação pessoal mais eficiente, que se expressará no futuro na autodeterminação dos jovens e em um melhor desempenho.

Esses autores afirmam que a orientação profissional pedagógica é um processo que tem como objetivo ajudar crianças e jovens a adquirir os conhecimentos, sentimentos, atitudes e valores necessários para escolher uma carreira pedagógica com plena convicção, de acordo com as exigências e necessidades do país e com seus interesses pessoais. Para realizar uma escolha consciente, é necessário contar com orientação e apoio social.

Os autores asseguram que a orientação profissional pedagógica é um processo essencial na formação dos estudantes, especialmente no contexto da educação pré-universitária em Cuba. Atualmente, há uma diminuição no cumprimento dos planos de ingresso nas carreiras pedagógicas nos últimos anos, o que tem levado a um aumento no déficit de pessoal docente requerido.

Salazar, Andrade e Peña (2020) comentam que o apoio social é o conjunto de provisões expressivas e instrumentais, percebidas ou recebidas, proporcionadas pela comunidade, pelas redes sociais e pelas relações íntimas de confiança, que podem ocorrer tanto em situações cotidianas quanto em momentos de crise ao longo do ciclo vital.

O apoio social tem um impacto significativo na orientação profissional pedagógica dos estudantes, desenvolvendo habilidades e conhecimentos necessários para seu futuro profissional, a fim de compreender melhor seus interesses, capacidades e tomar decisões informadas sobre sua orientação profissional.

A escola, como instituição educativa, utiliza diferentes meios que lhe permitem vincular-se à família, contribuindo para a adequada orientação familiar, entre eles destacam-se: visita ao lar, reuniões de pais, entrevistas, consultas psicopedagógicas, leituras recomendadas, murais, entre outros. Neles, os pais são devidamente informados sobre a realidade educativa para aconselhar e apoiar seus filhos da melhor maneira, sem interferir na livre escolha dos mesmos.

Para os estudantes do pré-universitário, proporcionar apoio social para sua orientação profissional pedagógica constitui uma via para que possam tomar decisões informadas sobre suas futuras carreiras. Esse processo tem se tornado cada vez mais desafiador devido à diminuição de professores na educação pré-universitária e nas escolas pedagógicas em diferentes municípios e províncias.

O apoio social na orientação profissional pedagógica pode ser dividido em quatro tipos principais: informativo, instrumental, emocional e de atividades. Implica envolver as famílias dos estudantes, os professores e a comunidade. O orientador deve coordenar, assessorar, capacitar a equipe docente para atender à diversidade do alunado, exercendo suas funções e irradiando em outros contextos, como o comunitário, e intervindo de acordo com as bases teóricas e modelos de intervenção psicossocial.

Esse problema pode ser atribuído a várias razões. Uma delas é a falta de ações de apoio social para a orientação profissional pedagógica individualizada e diferenciada em correspondência com as necessidades e potencialidades dos estudantes.

A pesquisa de campo revelou a insuficiência do apoio social nos alunos do pré-universitário "Abel Santamaría Cuadrado" para sua orientação profissional pedagógica. Isso se deve a vários fatores. Os alunos não estão orientados para as carreiras pedagógicas e estão pouco envolvidos na formação profissional voltada para esse perfil. A falta de apoio social na orientação profissional pedagógica limita as oportunidades de acesso a essas carreiras como opção de continuidade de estudo. Os professores apresentam limitações quanto ao apoio social para a orientação profissional pedagógica e não estão motivados. Os professores são os principais responsáveis por guiar os estudantes durante todo o processo de escolha.

-A família não é a fonte de apoio cognitivo nem instrumental para a orientação profissional pedagógica. O apoio social que a família oferece é informativo, sendo insuficiente para os estudantes no momento da escolha.

-A comunidade Virginia, onde se localiza o pré-universitário, é uma zona urbana onde se evidencia uma rejeição à continuidade dos estudos dos filhos. Isso afeta o apoio social para a orientação profissional pedagógica dos estudantes, já que essa visão negativa de uma profissão os desestimula a considerá-la como uma opção de futuro.

As colocações expostas anteriormente permitem chegar ao problema científico: Como contribuir para a Orientação Profissional Pedagógica dos adolescentes do pré-universitário "Abel Santamaría Cuadrado"? Propõe-se como objetivo: sugerir uma estratégia de apoio social para a

orientação profissional pedagógica dos adolescentes do pré-universitário “Abel Santamaría Cuadrado”.

Materiais e métodos

A pesquisa é concebida a partir de uma abordagem mista exploratória sequencial (DEXPLOS), a qual combinará as metodologias quantitativa e qualitativa de maneira a obter conhecimento suficiente sobre o apoio social para a orientação profissional pedagógica dos adolescentes do décimo ano do pré-universitário “Abel Santamaría Cuadrado”, o que permitirá dar resposta aos objetivos.

Uma vez realizada uma aproximação conceitual ao tema da pesquisa, o estudo será organizado em duas fases (quantitativa e qualitativa)

Na fase 1. O quantitativo permitirá obter dados demográficos sobre a população estudada, números sobre as fontes de apoio social que recebem, o uso dessas fontes para a orientação profissional pedagógica, a frequência, estabilidade, tipo de apoio e satisfação com ele, entre outros.

Na fase 2. O qualitativo permitirá aprofundar na forma como se articula o apoio social aos adolescentes para sua orientação profissional pedagógica, a partir da perspectiva da própria pessoa, da família e da instituição escolar. Aprofundar-se-á também no papel social que cumprem a família e a escola para a orientação profissional pedagógica dos adolescentes.

Ambas abordagens metodológicas se integram na interpretação dos dados para obter uma visão mais integral do objeto e do campo da pesquisa. Da mesma forma, integram-se para o desenho da proposta de transformação da realidade investigada e para a avaliação dessa proposta por especialistas.

No que se refere à seleção da amostra, seguiu-se uma estratégia não probabilística intencional estratificada. A amostra foi constituída por 32 adolescentes do décimo ano e 11 professores do pré-universitário “Abel Santamaría Cuadrado” de Santa Clara. Consideraram-se como informantes-chave 32 famílias de adolescentes do referido pré-universitário.

Instrumentos: Do nível empírico: revisão documental, observação, entrevista. Para isso, levam-se em conta os seguintes indicadores:

-O nível de preparação que possuem os componentes do processo de pesquisa (estudantes, professores e pais) na orientação profissional pedagógica.

- Níveis de orientação que a família recebe sobre a orientação profissional pedagógica.
- Grau de satisfação dos pais.
- Nível de criatividade na atividade em função da orientação.

Do nível estatístico, utilizou-se o cálculo percentual com o apoio do software SPSS e o auxílio da estatística descritiva.

Resultados e Discussão

A realização profissional significa a passagem da intencionalidade à prática, do planejamento à realidade, prevendo os obstáculos e elaborando estratégias que protejam a decisão, pelo que o processo de orientação facilita abrir o leque de possibilidades, imaginar-se em vários papéis profissionais, analisar e descobrir novas informações sobre o entorno e sobre si mesmo. O conhecimento e o autoconhecimento, tanto das potencialidades e limitações que posteriormente, atua como elemento motivador e de segurança diante da escolha profissional que se deseja empreender.

A pessoa orientadora criará um clima de reflexão, estimulando e conduzindo os alunos a estabelecer relações e preferências, ativando a busca de informações sobre o perfil das carreiras pedagógicas. Uma vez adquirida a informação profissional necessária, chega o momento da escolha, da decisão profissional ou acadêmica. A problemática consiste especificamente em definir a melhor escolha, considerando as possibilidades de forma realista: escolher a opção mais adequada entre o desejado e o possível.

A orientação é uma disciplina ligada ao contexto socioeconômico, cujos objetivos variam e evoluem em função das necessidades sociais e do entorno laboral. Influenciadas pela teoria da psicologia científica, apostam, num primeiro momento, em uma abordagem científica da orientação como processo de busca e investigação sobre si mesmo e sobre o entorno, com a finalidade de ajudar as pessoas a planejar seu futuro profissional, buscando soluções de forma ativa e comprometida, considerando duas ideias-chave: a escolha é um processo que pode ser ativado e a orientação é um processo que pode ser aprendida.

No caso dos adolescentes, os recursos destinados ao apoio social partem de um constructo multidimensional e de categorias significativas, tais como: a provisão de apoio emocional, que se refere a aspectos como intimidade, apego, conforto, cuidado e preocupação; o apoio material, que

se manifesta na prestação de ajuda ou assistência material; e o apoio informacional, que implica aconselhamento, orientação ou informação relevante para a situação. Ao elaborar os planos de vida, define-se o ideal sobre a maneira concreta de se tornar profissional, traçando metas como trabalhador. Por exemplo, no caso de um estudante que aspira ser professor, ele pode imaginar que tipo de professor gostaria de ser, como pretende desenvolver suas aulas, como concebe suas relações com os alunos e como tornar realidade essas aspirações.

Nesse projeto, podem-se definir metas acadêmicas ou científicas específicas, como realizar um mestrado, um doutorado, etc. Pode-se concluir que a possibilidade de criar projetos e planos de vida eficientes está estreitamente vinculada ao conhecimento de si mesmo e do entorno que o sujeito alcance, à qualidade de sua autorreflexão e ao nível de autodeterminação desenvolvido, portanto, a motivação e a capacidade para realizar projetos de vida e levá-los à prática são um resultado da educação.

O conceito de apoio social surge do interesse em compreender as interações sociais e a tendência de buscar a companhia de outras pessoas, especialmente em situações estressantes ao longo do ciclo de vida. Festinger (1954) propôs que esse desejo de buscar a companhia de outra pessoa em situações de temor ou ansiedade se devia à necessidade de estabelecer um processo de comparação social, por meio do qual se pode obter informação sobre a situação estressante (o que permite reduzir a incerteza) e validar as próprias reações (comparando sentimentos e comportamentos).

Algumas pesquisas demonstram que as relações estabelecidas entre as pessoas permitem minimizar os efeitos adversos de diferentes situações de tensão, de modo que aquelas que mantêm interações ou estão integradas socialmente encontram-se em melhores condições psicológicas e físicas, em contraste com aquelas pessoas em condições de isolamento ou com pouca integração social.

Pode-se observar que, em muitos estudantes e famílias, existem critérios estereotipados acerca das profissões e da vocação, que não têm fundamento científico, mas chegam ao adolescente, que pode assumi-los e convertê-los em obstáculos para a expressão de sua autodeterminação e a consideração das demandas que a sociedade apresenta. Entre esses critérios equivocados destacam-se os seguintes: nasce-se com uma vocação e esta não pode ser modificada; um indivíduo será bem-sucedido e se sentirá bem apenas em uma carreira específica; e a decisão

de escolher uma profissão deve ser tomada considerando apenas os desejos ou gostos pessoais, sem levar em conta os aspectos sociais.

Resulta em uma ferramenta importante em situações de temor ou ansiedade na orientação profissional pedagógica, devendo ser desenvolvido vinculado ao apoio emocional e informacional, pois gera recursos valiosos para enfrentar situações estressantes e ansiosas diante da decisão de escolher uma carreira que exercerá na vida adulta como profissional.

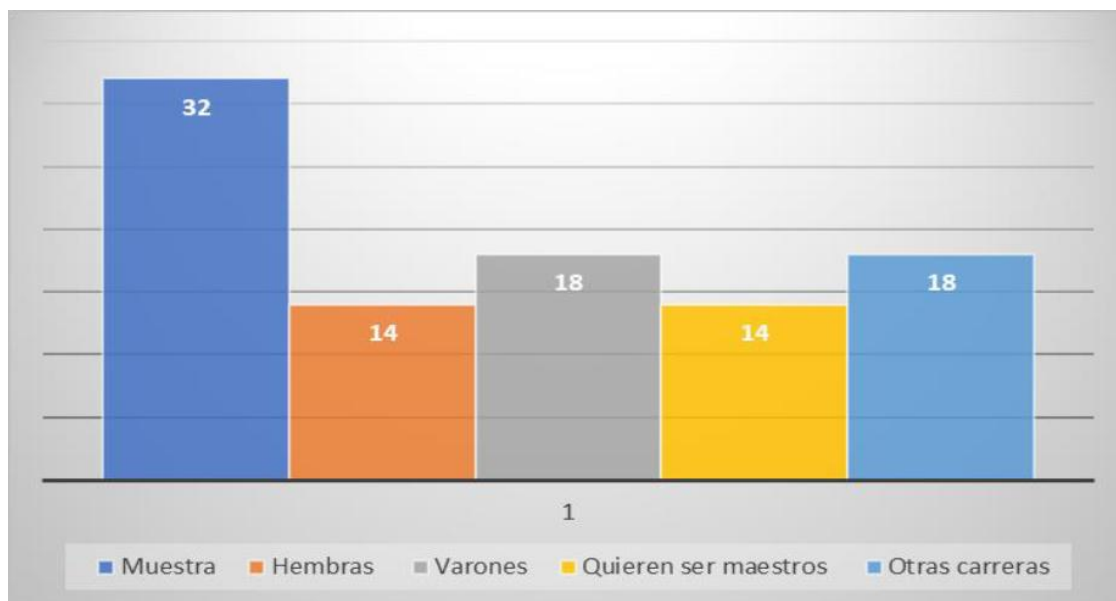
Na Psicologia Social, afirma-se que existem recursos sociais que não estão na pessoa e cujo acesso é necessário por meio do apoio social, o que permite enfrentar eficazmente situações difíceis e desenvolver habilidades que aumentem a autoconfiança e, em conjunto, construir um projeto de vida saudável para o bem-estar psicossocial.

Desconhecem-se as vantagens culturais e econômicas de ser professor; atualmente, existem grandes oportunidades para que um professor ou professora se aperfeiçoe, como cursos de diplomado, mestrado e doutorado. Estes últimos, além de conferirem titulação de pós-graduação, oferecem benefícios salariais. Também se desconhece como atualmente é pago o tempo de serviço aos profissionais da educação, o qual é um dos melhores do Estado em Cuba no setor laboral orçamentado.

Esse fenômeno de desconhecimento sobre as vantagens da profissão pedagógica não é atribuível apenas ao contexto cubano; também em outros países, como Angola (Chissola, Paz e Velázquez, 2025), tornou-se necessário trabalhar na orientação profissional pedagógica devido ao déficit de professores atualmente em várias de suas instituições.

Para constatar quantos alunos optam por carreiras pedagógicas e por outras carreiras, realizou-se uma entrevista (Figura 1).

Figura 1 - Os resultados da entrevista com os estudantes.



Fuente: Elaboração própria

Dos quatorze que optam por ser professores, oito são do sexo masculino e seis do sexo feminino. Aplicou-se uma entrevista para constatar o conhecimento que possuem os alunos, professores, membros do conselho de direção e a família sobre a orientação profissional pedagógica. Dos professores entrevistados, 36,36% (4) possuem baixo conhecimento teórico sobre a orientação profissional pedagógica e como potenciá-la. Já 63,64% afirmam conhecer o regulamento para o trabalho de orientação profissional e as resoluções estabelecidas, assim como a estratégia da escola e as ações indicadas para o desenvolvimento da orientação profissional voltada às carreiras pedagógicas. O trabalho se sustenta essencialmente na experiência dos docentes.

Em relação aos membros do conselho de direção entrevistados (5), estes coincidem que existe uma estratégia em nível de escola para seu desenvolvimento e evidencia-se carência na preparação psicopedagógica dos professores, o que provoca baixa orientação e preparação das famílias dos estudantes para optar pelo perfil pedagógico.

Das famílias selecionadas (32), 10, que representam 31,25% das entrevistadas, possuem um baixo nível de conhecimento sobre essa opção de estudos; 22, correspondendo a 68,75%, afirmam desconhecer as vias empregadas pela escola para seu desenvolvimento, considerando como

principal problema a falta de informação e de orientação que possuem sobre o tema e o trabalho que a escola realiza nesse sentido.

Quanto ao nível de preparação que possuem os professores para a orientação profissional pedagógica voltada à família, constatou-se que, dos 11 professores entrevistados, 4 (36,36%) manifestaram não se sentir preparados e 7 (63,63%) declararam estar preparados. Reconhecem as ações e estratégias da escola direcionadas às atividades de orientação profissional para as carreiras pedagógicas, porém sua execução não é sistemática.

100% dos professores considerou que, com a situação epidemiológica pela qual o país atravessou de 2019 a 2022 e o distanciamento social, os métodos e meios concernentes ao trabalho educativo foram desenvolvidos de forma insuficiente. Os entrevistados apontam a necessidade de receber aperfeiçoamento sobre essa temática.

Sobre o nível de preparação que possui a família em relação à orientação profissional para as carreiras pedagógicas, a partir da educação familiar recebida por meio dos professores na escola, das famílias entrevistadas, 9, para 28,13%, manifestam não se sentir preparadas para orientar os adolescentes, 15, para 46,88%, algo preparadas e 8 que representam 25%, preparadas. Expressam que às atividades que mais assistem é à reunião de pais e, em algumas ocasiões, às escolas de educação familiar, que muitos identificam com a reunião de pais, mas que em ambas o tema objeto de estudo é pouco tratado.

Existem insuficiências no conhecimento que possui a família sobre a opção referida às carreiras pedagógicas e em sua preparação psicopedagógica para desenvolver com seus filhos/as. Existe falta de comunicação entre a família e o filho, impondo-se aos adultos para obrigar seus filhos a estudar o que creem ser melhor para eles, enquanto os adolescentes carecem de informação e orientação quanto à opção que devem escolher para a continuidade dos estudos no futuro.

Os professores respondem que a escola combina em seu planejamento e execução as atividades curriculares e extracurriculares relacionadas com a orientação profissional para as carreiras pedagógicas e as referidas à educação familiar, não contam com a assistência da família quando são convocadas, ressaltam a falta de sistematicidade em seu cumprimento. Ressaltam os membros do conselho de direção que as formas mais utilizadas para desenvolver a relação escola-família são as oficinas de educação familiar, os murais e as visitas ao lar, assinalam como fortalezas a criação de círculos de interesse pedagógicos.

Como resposta, propõe-se uma Estratégia de Apoio Social para a Orientação Profissional Pedagógica de adolescentes do décimo ano do pré-universitário “Abel Santamaría Cuadrado” para atenuar as insuficiências antes mencionadas. Este trabalho investigativo consta de etapas que proporcionaram os resultados para o diagnóstico, partindo do papel que desempenha cada participante: a escola, adolescentes, família, comunidade e a investigadora, mediante as técnicas previamente abordadas para constatar a informação por meio da triangulação dos resultados e da metodologia selecionada (concebe-se desde uma abordagem mista exploratória sequencial DEXPLOS).

Neste tipo de estudo se combinam as metodologias quantitativa e qualitativa, tendo em conta o problema que se pretende resolver com a investigação e os resultados obtidos favoráveis ou principais fortalezas para reforçar, mediante a proposta, uma estratégia eficaz para garantir um desenvolvimento nas esferas desfavoráveis, enriquecendo suas potencialidades, tendo em conta as necessidades específicas e suas particularidades.

A Estratégia de Apoio Social para sua implementação terá como objetivo geral aplicar ações de apoio social para a orientação profissional pedagógica dos adolescentes do décimo ano do pré-universitário “Abel Santamaría Cuadrado”.

A curto prazo, pretende-se elevar a preparação dos professores para alcançar um desenvolvimento adequado da Orientação Profissional Pedagógica voltada aos estudantes e pais; a médio prazo, mediante a reflexão e a importância social das carreiras do perfil pedagógico, vincular-se-á a família, a comunidade e os estudantes em diferentes atividades que contribuam para a mudança (aulas pedagógicas, círculos de interesse, monitores de disciplinas etc.); e, a longo prazo, reconstruir acordos comunicativos entre a escola e a família para, unidos, realizar uma adequada orientação profissional na seleção de carreiras pedagógicas, com o objetivo, a longo prazo, de formar a cantera de que tanto necessita o país, de profissionais comprometidos com a realidade e a profissão.

A longo prazo, uma vez alcançada a aplicação na prática educativa e na comunidade, será realizada a avaliação dos resultados.

Entre as ações a curto e médio prazo prevê-se:

-Elevar a preparação dos professores para alcançar o apoio social na orientação profissional pedagógica voltada aos estudantes, introduzir palestras no início das aulas sobre experiências positivas dos professores.

-Fortalecer nos pais conhecimentos e habilidades no apoio social para a escolha de carreiras, vinculando a família em diferentes atividades que contribuam para a mudança (palestras educativas, consultorias, escolas de orientação familiar). Llerena (2007), Álvarez (2016) e Batista (2017) coincidem na necessária preparação da família por meio do apoio social para contribuir com a formação profissional de seus filhos, em particular voltada às carreiras pedagógicas.

-Realizar oficinas metodológicas com os professores para que aprendam a realizar atividades de apoio social para a orientação profissional pedagógica, de forma sistemática na escola. Contar-se-á com especialistas da Faculdade de Ciências Sociais e da sede Pedagógica

Félix Varela, da Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villas, para compartilhar teorias atuais sobre apoio social, orientação, comunicação social, entre outros conceitos-chave.

-Trabalhar em ações conjuntas escola-família para juntos potencializar o apoio social para orientação profissional na seleção de carreiras pedagógicas para formar a base de profissionais comprometidos com a realidade e a profissão.

-Fomentar na comunidade ações que vinculem os docentes com os vizinhos, para mudar a percepção negativa do magistério, sendo este a base fundamental na formação de profissionais de um país. A visita aos lares e o diálogo com os membros da família sobre os benefícios das carreiras pedagógicas são essenciais.

-Oferecer aos pais acesso a recursos educativos, materiais informativos, leituras recomendadas e atividades que promovam o apoio social para a orientação profissional pedagógica a partir do ambiente familiar, tanto por meio digital das tecnologias quanto presencialmente.

-Abrir um espaço de trabalho social para o psicopedagogo, a fim de que esse profissional possa contribuir para a motivação dos alunos em relação às carreiras pedagógicas. (Arango e Ramos, 2021)

A existência dos espaços de Portas Abertas, onde os estudantes do pré-universitário visitam a Universidade e recebem explicações sobre os diferentes cursos que ali são oferecidos, apesar da força de sua concepção, não garante a motivação em relação às carreiras pedagógicas, segundo De Armas (1990).

Apesar do trabalho educativo geral que é realizado nesse nível educacional, há pouca coerência com aquele desenvolvido pela família e pela comunidade, onde atualmente proliferam diversas ocupações que geram dinheiro, o que abre oportunidades fáceis para os adolescentes, em detrimento da escolha de cursar uma carreira e menos ainda se for pedagógica.

Constata-se inclusive a falta de docentes nas carreiras pedagógicas de tipo técnico-profissional (Hidalgo, Gómez e Pozo, 2022), o que é contraditório, já que os conhecimentos adquiridos nelas permitem não apenas ministrar aulas, mas também aplicar habilidades em empreendimentos de todo tipo, em sintonia com a situação real do país. A ETP responde à necessidade de trabalhadores preparados e comprometidos para resolver os problemas inerentes ao desenvolvimento na produção e nos serviços (Oliva, Bon, Álvarez e Gainza, 2021). Constata-se que a família carece de preparação sobre esse tema. (Batista, 2017).

Foram estudadas as causas da baixa matrícula nas ciências básicas como cursos universitários, revelando uma relação com a formação de poucos docentes de Física, Matemática, Ciências Naturais e Química, em comparação com o déficit de professores dessas disciplinas no ensino secundário e no pré-universitário. (Tamayo e Buchaca, 2025)

A partir das contribuições de Pino, Matos e Parra (2016), foi criada uma concepção ampla e versátil da Formação Vocacional e da Orientação Profissional no Ministério da Educação em nível nacional, a qual deve ser constantemente atualizada, já que a atual situação econômico-social prejudica a profissão pedagógica.

Nocito, Sastre, Gratacós e López (2022) coincidem que optar por uma profissão não é um ato condicionado apenas pelo indivíduo, mas também pelos apoios e orientações recebidos no seio familiar, no entorno comunitário e, especialmente, pelos professores.

Embora as intenções em nível nacional estejam claras e existam diversas ações, o apoio social que a família e a comunidade devem oferecer, em coerência com os professores do pré-universitário, ainda se mostra insuficiente para a orientação profissional pedagógica dos adolescentes.

Considerações Finais

O processo de orientação profissional pedagógica em adolescentes do pré-universitário requer apoio social que implique a participação ativa dos professores, da família e da comunidade na escolha da profissão, como um momento decisivo no processo de autodeterminação profissional pedagógica nessa faixa etária.

Para a solução do problema identificado, é elaborada uma estratégia composta por atividades interligadas entre si, com a participação dos estudantes, professores, família e comunidade para influir na escolha de carreiras pedagógicas, constituindo um resultado inovador que representa uma contribuição significativa no processo de orientação profissional pedagógica.

Referências

- ÁLVAREZ, J. L. (2016). La influencia de la familia en la formación profesional de los estudiantes de la ETP: una necesidad a satisfacer desde la orientación profesional. Mendeive, **Revista de Educación**, v.14, n.3, pp. 263-269. Acceso: 8/07/2020. Disponible en: <http://mendeive.upr.edu.cu/index.php/MendeiveUPR/article/view/857>
- ARANGO PÉREZ, Y. y RAMOS ROMERO, G. (2021) Alternativas para la orientación profesional pedagógica por el psicopedagogo en noveno grado. Mendeive. **Revista de Educación**, Vol. 19 Núm. 3 pp. 778-793 Disponible en: <https://mendeive.upr.edu.cu/index.php/MendeiveUPR/article/view/2484>
- BATISTA, S. (2017) Familia, estilos vocacionales y calificadores profesionales. **EduSol**, 17 (60), 91-103. Acceso: 8/07/2020. Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id>
- CHISSOLA, D., PAZ DOMÍNGUEZ, I. M. y VELÁZQUEZ LABRADA, Y. R. (2025) Orientación profesional pedagógica en estudiantes del Instituto Politécnico de Saurimo-Lunda-Sul, Angola. **Revista Maestro y Sociedad**, Vol. 22 Núm.3 Disponible en: <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>
- DE ARMAS RAMÍREZ, N.D. (1990) **Importancia de la formación vocacional y la orientación profesional en la autodeterminación de la profesión de los estudiantes**. Eumed.net Disponible en: <https://www.eumed.net>
- FESTINGER, L. (1954) **El apoyo social como estrategia de afrontamiento**. EBSCO Disponible en: <https://www.ebsco.com>
- HIDALGO CASTRO, Y., GÓMEZ QUINTANA, I. y POZO CONTRERAS, A. J. (2022) Estrategia pedagógica de orientación profesional hacia la carrera Licenciatura en Educación Economía. **Revista EduSol**, Vol. 22 Núm. 79. Disponible en: <http://scielo.sld.cu>
- INFANTE RICARDO, A.I., LEYVA FIGUEREDO, P. A. y DORREGO PUPO, M. (2019) La estrategia para la orientación profesional en las carreras pedagógicas universitarias: su

aplicación e impacto. **Revista Opuntia Brava**, Vol. 11 Núm.2 Disponible en: <https://opuntiabrava.ult.edu.cu>

LÓPEZ, R., y HERRERA, L. (2019). Apoyo comunitario percibido en jóvenes y voluntariado. **Revista INFAD de Psicología**. International Journal of Developmental and Educational Psychology, 4(1), 117-126. Disponible en: <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2019.n1.v4.1524>

LLERENA, O. (2007). **El papel de la familia en la orientación profesional de los hijos**. Universidad de Ciego de Ávila. Disponible en: <https://www.psicologia-online.com>

NOCITO MUÑOZ, G., SASTRE LLORENTE, S., GRATACÓS, G. y LÓPEZ-GÓMEZ, E. (2022). “Conoce el atractivo de la profesión docente”: Impacto de un programa de orientación profesional dirigido a estudiantes de Bachillerato. **Revista de Investigación Educativa**, 40(2), 385-402. DOI: <http://dx.doi.org/10.6018/rie.450451>

OLIVA-FERIA, A.Y., BON-PLANAS, I., ÁLVAREZ-SILVEIRA, M.T. y GAINZA-MOREIRA, H. L. (2021) La orientación profesional en las carreras pedagógicas de perfil técnico. **Revista Maestro y Sociedad**, Vol. 18 Núm. 2, 2021. Disponible en: <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>

PINO, J., MATOS, Z. d., & PARRA, I. S. (2016). **Concepción de la Formación Vocacional y la Orientación Profesional para el trabajo en el Ministerio de Educación de la República de Cuba**. La Habana. 36

TAMAYO CASTAÑEDA, Y. y BUCHACA MACHADO, D. (2025) Perfeccionamiento de la orientación profesional hacia las carreras de ciencias básicas en el preuniversitario **Revista Conrado**, Vol. 21 Núm. 102. Disponible en: <https://corado.ucf.edu.cu>

Recebido: 23/08/2025

Aceito: 19/11/2025

Publicado: 01/12/2025

